02/08/2026 • 18 DOMINGO DO TEMPO COMUM
VERDE • ANO 47 • Nº 2.628

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • *"IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"*

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

Neste domingo, há um convite para imitar Jesus na multiplicação dos pães. Deus supremo dá à natureza condições de produzir o alimento necessário. Confia, porém, ao ser humano a organização da produção e distribuição justa dos alimentos. A grande lição que Jesus dá na multiplicação dos pães é a da solidariedade que sabe partilhar. O ser humano se alimenta, sobretudo, do amor que faz partilhar e pensar nos outros. Iniciemos nossa Santa Missa convictos de que ao entregarmos o pouco que temos, Deus o transforma em abundância para todos.

02. CANTO INICIAL

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração.
Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.
R. **Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim.**
No grito que vem do teu povo, te escuto de novo, chamando por mim.
2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor.
Nos mares do mundo navego E às redes me entrego, tornei-me teu pescador.
3. Embora tão fraco e pequeno, Caminho sereno com a força que vem de ti.
A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém!**
P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
R. **Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)**
2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.
3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém!**

06. GLÓRIA (99º Encontro)

Glória a Deus nas alturas E paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:
R. **Nós Vos louvamos,**
nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos Graças,
R. **por vossa imensa glória.**
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo,
R. **tende piedade de nós;**
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai,
R. **tende piedade de nós.**
Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo,
R. **Jesus Cristo;**
Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.
R. **Amém! Amém!**

07. OREMOS (Silêncio)

P. Assisti, Senhor, vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém!**

LITURGIA DA PALAVRA

08. REFRÃO ORANTE (103º Encontro)

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar, com retidão, na tua luz.

I LEITURA – Is 55,1-3

09. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

Assim diz o Senhor: "Ó vós todos que estais com

sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi". PALAVRA DO SENHOR.
T. **Graças a Deus.**

10. SALMO RESPONSORIAL 144
(Melodia "Como é bom agradecermos ao Senhor" - 102º Encontro)
R. **Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.**
1. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.
2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura.
3. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

II LEITURA – Rm 8,35.37-39

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS
Irmãos, quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundeza, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.
PALAVRA DO SENHOR.
T. **Graças a Deus.**

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Encontro)
R. **Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)**
1. O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão.

EVANGELHO – Mt 14,13-21

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS
Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!" Jesus, porém, lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!" Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". Jesus disse: "Trazei-os aqui". Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

14. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ
15. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)
P. Irmãos e irmãs em Cristo, imploremos a Deus Pai todo-poderoso que tenha compaixão de seus fiéis e de todas as pessoas do mundo:
R. **Deus onipotente, vinde em nosso auxílio.**
1. Pelo Papa Leão, por nosso Bispo Dom Carlos e todos os bispos, presbíteros e diáconos, para que saibam incutir nos fiéis a certeza de que nada os pode separar do amor de Deus, oremos.
2. Pelos governantes de todos os povos, para que Deus lhes dirija a mente e o coração na luta sem tréguas contra a injustiça e a miséria, oremos.
3. Por todas as pessoas desiludidas da vida para que descubram a força da Boa Nova de Cristo e nela encontrem a felicidade, oremos.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Deus clemente e compassivo, que velais com cuidado pelos seres humanos e conheceis aquilo que lhes falta, preparai os seus corações para vos acolherem. Por Cristo, nosso Senhor.

16. CANTO DAS OFERENDAS (103º Encontro)
1.Pai Santo, Deus onipotente, a vós, Deus eterno, imenso, nas preces, no canto, no incenso, a Igreja o Cordeiro oferece.
R. **Recebei, Senhor, aceitai, Senhor, por Jesus, vosso Filho, tudo que eu tenho pra vos ofertar.**
2.Minha alma se une à Igreja, com o padre a vós me ofereço. Por mim, nada sou nem mereço, mas Cristo por mim vos implora.
3.A hóstia que o padre oferece, divino alimento se faça. A todos cumule de graças, de Cristo a Paixão renovando.

LOUVOR EUCARÍSTICO

C. Irmãos e irmãs, a Eucaristia é o grande sinal do amor de Cristo para conosco. Ele renunciou até mesmo a vida humana, para produzir em

nós, vida nova. A pessoa que não for capaz de renunciar por amor de Cristo, não é digno de tal grande graça. Recebamos Jesus na Eucaristia, cantando:

17. CANTO

1. Por um pedaço de pão e por um pouco de vinho / eu já vi mais de um irmão se desviar do caminho / por um pedaço de pão, e por um pouco de vinho / eu também vi muita gente encontrar novamente o caminho do céu / eu também vi muita gente encontrar novamente o convívio de Deus.
R. Por um pedaço de pão e um pouquinho de vinho / Deus se tornou refeição e se fez o caminho / por um pedaço de pão. (3x)
2. Por não ter vinho e nem pão, por lhe faltar a comida / eu já vi mais de um irmão desiludido da vida / e por não dar do seu pão, e por não dar do seu vinho / vi quem dizia ser crente perder de repente os valores morais / vi que o caminho da paz só se faz com justiça e direitos iguais.

18. APRESENTAÇÃO DA EUCARISTIA

Comentarista: No domingo, celebramos a ressurreição do Senhor Jesus dentre os mortos. Ele nos fala através de sua Palavra e nos sustenta com a Santíssima Eucaristia. E nós O louvamos pela salvação que Ele nos alcançou pela sua paixão, morte e ressurreição.
R. Nós somos obras de Deus

P. Nós estamos felizes, ó Pai, porque derramastes sobre nós muitas bênçãos. Hoje é o dia da alegria mais pura, porque Jesus Cristo, com sua morte nos deu nova vida e com sua ressurreição fortaleceu nossa esperança. O Espírito Santo cria em nós um novo ânimo e nos ajuda a sermos sinal da ressurreição no mundo em que vivemos. Por isso, queremos agora Vos agradecer com alegria, cantando:

19. CANTO

R. Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor.
1. Da minha vida Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.
2. Do meu passado Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.
3. Do meu futuro Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

(Durante o canto, o
Santíssimo é levado ao Altar)

P. Graças e louvores sejam dados a cada momento.
T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

P. É nosso dever, ó Pai, dar-vos graças pelo dom da vida, pelas maravilhas que nos concedes a cada dia e que muitas vezes, aos nossos olhos passam despercebidas.
T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Nós vos louvamos, ó Deus, por vosso Filho, que veio ao mundo com a missão de servir, e, ao mesmo tempo, nos trouxe a salvação.
T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Pai de bondade, nós vos pedimos perdão pelas vezes que ignoramos a vossa plenitude, deixando-nos levar pelas coisas deste mundo.
T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Nós vos pedimos perdão, Senhor, pelas vezes que ignoramos nossos irmãos, pois ainda não percebemos que é a vós que estamos ignorando.
T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Nós vos agradecemos, Senhor, pelas vezes que nos sentimos tão fracos, pois para isso nos deixastes o pão da Eucaristia que nos alimenta e nos dá força na caminhada. Nós vos pedimos que, por esta Eucaristia, possamos alimentar, cada vez mais no amor, a nossa família e a nossa comunidade.
T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Obedientes à Palavra de Jesus, nosso Salvador, rezemos juntos a oração que Ele mesmo nos ensinou:

T. Pai-nosso...

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!
T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo!

(Realiza-se, como de costume,
a distribuição da Comunhão)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha. Na mesa com os pobres ou os pecadores, na mesa pascal com os seus seguidores.

R. É na mesa da refeição que se reúne a família. É na mesa da refeição que acontece a partilha. Família humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros. E Deus nutre os filhos seus.

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes. Viver sem partilha, Senhor não nos deixes, que na caridade, no agir do cristão nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus, falavam da cruz tudo que aconteceu. Somente na mesa ao partir o pão, abriram os olhos pra ressurreição.

4. Na beira da praia, o Senhor aparece, um peixe assado aos seus oferece. Tomando o pão, quis o partilhar, um gesto de amor, uma ação familiar.

21. COMUNHÃO II

R. Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo? Quem nos separará? Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição. Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem a opressão.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. BÊNÇÃO SOLENE

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Diác. ou Presb.: Inclinai-vos para receber a bênção.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

1. Tu te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga.

R. Senhor, tu me olhaste nos olhos; A sorrir, pronunciastes meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco; Junto a ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco, eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solicitas: meu cansaço que há outros descanse; amor que almeja seguir amando.

ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II

Inscreva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

Informações no Secretariado de Pastoral: (43) 99644-4600

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana", tradução pertence à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.